

Examinando saúde mental, educação, emprego e dor na doença

falciforme Um estudo realizado nos EUA entre 2017 e 2018 mostrou que a dor relacionada à doença falciforme está associada a determinantes sociais de saúde, como situação profissional, além de sexo, idade e depressão. Este estudo transver

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

falciforme Um estudo realizado nos EUA entre 2017 e 2018 mostrou que a dor relacionada à doença falciforme está associada a determinantes sociais de saúde, como situação

profissional, além de sexo, idade e depressão. Este estudo transversal examinou as associações entre o nível de escolaridade, situação profissional, faixa etária, sexo e saúde mental com a frequência e a gravidade dos episódios de dor entre indivíduos com doença falciforme. Esta é uma análise de dados de pacientes tratados no Consórcio de Implementação da doença falciforme dos EUA, visando estabelecer os fatores que predisõem esses pacientes aos quadros dolorosos. O estudo envolveu um total de 2.264 participantes com idades entre 15 e 45 anos com doença falciforme. Entre os participantes, 80% relataram dor intensa e quase metade deles relataram o uso de medicação diária para dor e/ou uso de hidroxiureia. Cerca de 28% dos participantes receberam transfusão de sangue regular, e 20% tiveram diagnóstico de depressão. O nível de escolaridade e a renda não foram associados ao aumento da frequência ou gravidade da dor, enquanto o desemprego e o sexo feminino foram associados ao aumento da frequência da dor. Idade menor que 18 anos foi inversamente associada à

frequência da dor. A depressão foi associada ao aumento da frequência, mas não da intensidade, da dor. O uso de hidroxiureia foi associado ao aumento da intensidade da dor, enquanto o uso diário de analgésicos foi associado ao aumento da frequência e intensidade da dor. Dessa forma a situação profissional, o sexo, a idade e a depressão estão associados à severidade da dor em pacientes com doença falciforme. Esse estudo aponta para a importância da investigação e tratamento de depressão nesses pacientes, especialmente entre aqueles que apresentam maior frequência e gravidade da dor. Referência: Harris KM, Preiss L, Varughese T, Bauer A, Calhoun CL, Treadwell M, Masese R, Hankins JS, Hussain FA, Glassberg J, Melvin CL, Gibson R, King AA; Sickle Cell Disease Implementation Consortium. Examining Mental Health, Education, Employment, and Pain in Sickle Cell Disease. JAMA Netw Open. 2023 May 1;6(5):e2314070. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2023.14070. Alerta submetido em 22/11/2023 e aceito em 22/11/2023. Escrito por Maiara de Souza Oliveira.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/examinando-saude-mental-educacao-emprego-e-dor-na-doenca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.